



Joyce Domingos
+244 923 169 044

joyce.muturi.domingos@atlantico.ao

O DESAFIO DA INFLAÇÃO EM ANGOLA

A inflação é um velho desafio da economia angolana. Desde a introdução do sistema de economia de mercado, em 1992, a taxa de inflação tem se mantido acima dos 10%, com relativa exceção assistida entre 2012, 2013 e 2014, altura em que o país registou taxas de inflação de 9,0%, 7,7% e 7,5%, respectivamente. A desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015 e a contração do PIB entre 2016 e 2020, associada à redução das Reservas Internacionais, justificou a queda na oferta de produtos na economia, a remoção do regime de âncora cambial em benefício do regime de metas monetárias, precipitou a depreciação cambial apurada entre 2018 a 2023, o que se tem vindo a traduzir em mais pressão sobre os preços.

Para 2023, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou as estatísticas da inflação de Dezembro. A taxa de inflação fixou-se em 20,01% em termos acumulados, uma aceleração anual de 6,16 pontos percentuais, impulsionada pela depreciação cambial, ajustes nos preços do litro da gasolina, ajustes em baixa na restritividade da política monetária e pela desaceleração na produção e oferta de produtos na economia. Os preços aceleraram de forma mais expressiva na capital do país, Luanda, com a inflação de final de período a ascender para 26,02%, depois de se ter fixado em 13,14% em 2022.

O desempenho da inflação de uma forma geral, foi sentido com a variação do preço na Classe da Alimentação e Bebidas Não Alcoólicas que representou perto de 60% da variação dos preços globais, que voltou a sentir pressão significativa com a reestruturação da Reserva Estratégica Alimentar de Angola e da depreciação cambial (perto de 40%). A primeira, que no ano da sua implementação disponibilizou perto mais de 500 toneladas de bens diversos da cesta básica, foi fundamental para compensar a escassez de produtos da cesta básica em 2022, enquanto o segundo instrumento foi determinante para amortecer o impacto da inflação importada dos principais países em que Angola importa os produtos, com destaque para os países

européus.

A nossa percepção, aponta para o aumento da escassez de produtos e serviços na economia como o factor determinante para o aumento permanente e imprevisível dos preços em Angola. Por exemplo, anualmente, a população cresce à média de 3% em Angola, o que exige maior disponibilidade de bens e serviços como alimentação, saúde, educação, transporte, lazer, bebidas, facto que não se tem assistido, o que contribuiu para a pressão sobre os preços. De acordo com dados do INE, o Índice de Preços Grossista é ponderado em 70% por produtos importados e 30% por produtos nacionais, e esta pode ser a proxy para se aferir a reduzida capacidade de oferta interna e a exposição da inflação de Angola à variação dos preços nos mercados internacionais e à variação cambial.

Com efeito, continua a ser o tema da produção nacional e a sua distribuição, o principal desafio para a desaceleração da inflação em Angola. Se por um lado, o país tem vindo a registar aumento na produção, mesmo que em condições não compatíveis com a procura, por outro lado, persistem alguns desafios para o transporte e comercialização dos mesmos das zonas de produção para as principais zonas de consumo. E este facto poderá estar a justificar, por exemplo, a diferença na inflação nacional com a inflação em Luanda, na ordem dos 6 p.p., registada em 2023.

Para 2024, as perspectivas do Governo apontam para uma taxa de inflação de final de período de 15,6%. Esta perspectiva que parece ambiciosa, está a ser justificada pelas perspectivas de maior estabilidade na taxa de câmbio, reforço da política monetária restritiva do BNA, recuperação no crescimento da economia não petrolífera, indicação de moderação no programa de ajuste dos preços dos combustíveis e ajustes em baixa da taxa do Imposto de Valor Acrescentado (IVA) para os bens alimentares.



ESPAÇO ANGOLA

O crescimento económico poderá acelerar no presente ano

O Banco Mundial prevê uma taxa de crescimento económico de 2,8% no presente ano, o que representa uma aceleração de 2,3 p.p., quando comparado com o crescimento de 0,5% estimado para 2023.

O desempenho deverá ser influenciado, fundamentalmente, pelo crescimento do sector não petrolífero, num contexto em que poderá ocorrer um crescimento modesto de 1% no sector de petróleo e gás, muito por conta do desgaste de alguns campos petrolíferos e falta de investimentos no sector.

O stock da dívida/PIB poderá fixar-se em 73% em 2024

O stock da dívida governamental poderá fixar-se em 53 362,49 mil milhões de kwanzas, o que representa 73% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 e uma redução anual de 11 pontos percentuais.

O desempenho do rácio dívida/PIB poderá ser explicado pelo aumento anual do PIB nominal em 16,11%, para 73 232,72 mil milhões de kwanzas, enquanto o stock da dívida governamental poderá registar um ligeiro crescimento de 0,53%, no período em referência.

ESPAÇO INTERNACIONAL

A economia global poderá desacelerar em 2024

A taxa de crescimento da economia global poderá fixar-se em 2,4% em 2024, uma desaceleração de 0,2 p.p., face ao ano anterior, em meio aos efeitos de políticas monetárias restritivas, condições financeiras restritivas e fraco crescimento do comércio.

De acordo com o relatório do Banco Mundial sobre as Perspectivas Económicas Globais, o crescimento das “Economias Avançadas” e das “Economias Emergentes e em Desenvolvimento” deverá continuar a desacelerar ao passar de 1,5% e 4% em 2023, para 1,2% e 3,9% em 2024.

A taxa de inflação nos EUA acelerou em Dezembro

A taxa de inflação dos EUA acelerou ao passar de 3,1% no mês de Novembro para 3,4% em Dezembro. O nível representa uma inversão na trajetória descendente dos últimos dois meses.

Em termos mensais, a taxa de inflação acelerou para 0,3%, reflexo, principalmente, da aceleração no ritmo de aumento dos preços da habitação (0,5% contra 0,4% de Novembro) e do seguro automóvel (1,5% contra 1%), tendo uma participação acima dos 50% para o aumento total.

ATLANTICO DIRECTO EMPRESAS

AQUI GERIR AS FINANÇAS DO SEU NEGÓCIO É DIRECTO

- SEMPRE DISPONÍVEL
- RÁPIDO
- SEGURO

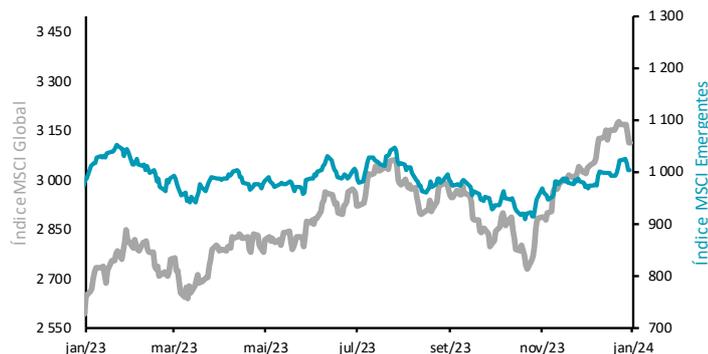


MERCADO BOLSISTA



Os índices bolsistas encerraram a semana em terreno positivo nos EUA e na Alemanha, ao beneficiar das indicações de moderação da política monetária na Reserva Federal e no Banco Central Europeu para 2024, num contexto em que se aponta para a desaceleração da economia mundial.

O Nasdaq Composite (EUA) e o Dax 40 (Alemanha) registaram ganhos de 3,09% e 0,66% para 14 972,76 pontos e 16 704,56 pontos, respectivamente.



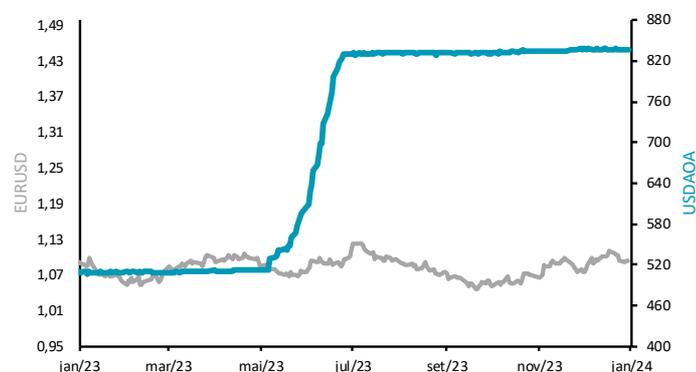
Fonte: Bloomberg

MERCADO CAMBIAL



O dólar voltou a ajustar o seu valor em baixa, na última semana, tendo sido penalizado pelas expectativas de inversão da política monetária mais acelerada na Reserva Federal dos EUA, quando comparada às previsões de ajustes na Zona Euro e no Reino Unido.

O USD Index recuou 0,01% para 102,404 pontos, enquanto o EUR/USD e GBP/USD registaram apreciação de 0,07% e 0,26% para 1,0951 e 1,2753, respectivamente.



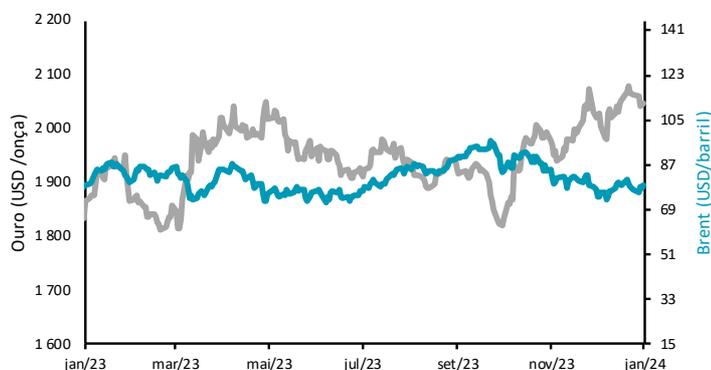
Fonte: Bloomberg

MERCADO DE COMMODITIES



O preço do petróleo voltou a recuar na última semana, pressionado pela perspectiva de desaceleração do crescimento da economia mundial, feitas pelo Banco Mundial, e a indicação de aumentos nas reservas de petróleo nos EUA.

O WTI recuou 1,53% para 72,68 USD/barril e o Brent caiu 0,60% para 78,29 USD/barril. Na sequência, assistiu-se uma recuperação na cotação do ouro em 0,18% para 2 049,06 USD/onça.



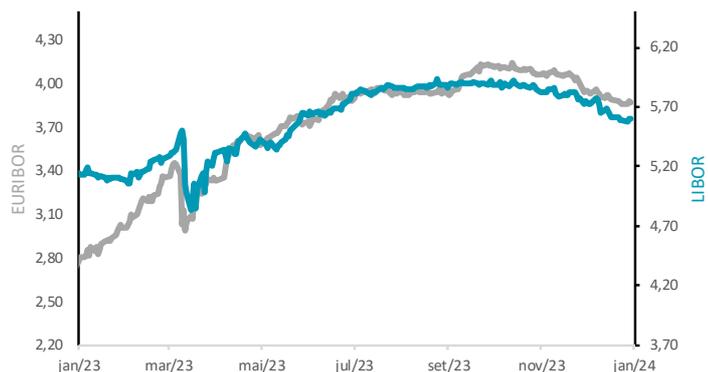
Fonte: Bloomberg

MERCADO MONETÁRIO



As taxas de juro no mercado monetário nos EUA e na Zona Euro reduziram nas maturidades de 3 e 6 meses. A Libor USD 3 e 6 meses reduziram 1,27 p.b. e 3,94 p.b. para 5,58%, para os dois casos.

Semelhante desempenho foi assistido na Euribor que reduziu 0,40 p.b. na maturidade a 3 meses ao se fixar em 3,93%, enquanto na maturidade a 6 meses assistiu-se uma redução de 1,60 p.b. para 3,90%.



Fonte: Bloomberg



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

AGENDA DOS BANCOS CENTRAIS

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano (p.p)	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	21/11/2023	+100 p.b.	0,0	19/01/2024	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	5,50%	26/06/2023	+25 p.b.	0,0	31/01/2024	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	4,50%	14/09/2023	+25 p.b.	0,0	25/01/2024	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	5,25%	03/08/2023	+25 p.b.	0,00	01/02/2024	manutenção
Banco do Canadá - BoC	5,00%	12/07/2023	+25 p.b.	0,00	24/01/2024	manutenção

Fonte: Bloomberg

O Banco Central Europeu deverá reunir-se a 25 de Janeiro com as perspectivas a apontarem para a manutenção das taxas de juro de referência.

A decisão deverá ser condicionada pela evolução da taxa de inflação que tem vindo a apresentar uma tendência de desaceleração, mas mantém acima da meta de inflação de longo prazo de 2%.

A taxa de inflação acelerou de 2,4% em Novembro para 2,9% em Dezembro de 2023.

YIELDS DOS EURO BONDS

País	Emissão	Maturidade	12/jan	5/jan	jan/24	dez/23	nov/23
Angola	04/11/2015	12/11/2025	10,55	11,57	10,55	10,33	10,81
Angola	02/05/2018	09/05/2028	10,73	11,46	10,73	10,46	11,48
Angola	02/05/2018	08/05/2048	11,47	12,05	11,47	11,41	12,30
Angola	19/11/2019	26/11/2029	10,75	11,41	10,75	10,53	11,66
Angola	19/11/2019	26/11/2049	11,40	11,96	11,40	11,31	12,18
Angola	14/04/2022	14/04/2032	11,07	11,77	11,07	10,95	11,85
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	10,32	10,66	10,32	10,06	11,04
Quénia	21/02/2018	09/01/2028	9,95	10,43	9,95	9,70	11,24

Fonte : Bloomberg

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.



ECONOMIAS DESENVOLVIDAS

Pais	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Alemanhã	Índice De Expectativas ZEW	16/01/2024	Janeiro	12.8	12.0
Canadá	Taxa de inflação Var. Homóloga	16/01/2024	Dezembro	3.1%	3.2%
Itália	Taxa de inflação harmonizada Var. Homóloga	16/01/2024	Dezembro F	0.5%	0.5%
Alemanhã	Índice de ZEW atualizado	16/01/2024	Janeiro	-77.1	-76.7
Japão	Taxa de inflação no produtor Var. Homóloga	16/01/2024	Dezembro	0.3%	-0.3%
Alemanhã	Taxa de inflação Var. Homóloga	16/01/2024	Dezembro F	3.7%	3.7%
Reino Unido	Alterações nos pedidos de subsídio de desemprego	16/01/2024	Dezembro	16.000	--
Alemanhã	Taxa de inflação Var. Mensal	16/01/2024	Dezembro F	0.1%	0.1%
Canadá	Índice do preço do consumidores urbanos Var. Mensal	16/01/2024	Dezembro	0.1%	-0.3%
Reino Unido	Taxa de desemprego trimestral	16/01/2024	Novembro	--	4.3%
Alemanhã	Taxa de inflação harmonizada Var. Homóloga	16/01/2024	Dezembro F	3.8%	3.8%
Japão	Taxa de inflação do produtor Var. Mensal	16/01/2024	Dezembro	0.2%	0.0%
Reino Unido	Taxa de inflação Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	3.9%	3.8%
Reino Unido	Taxa de inflação Var. Mensal	17/01/2024	Dezembro	-0.2%	0.2%
Zona Euro	Taxa de inflação Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro F	2.9%	2.9%
EUA	Índice de Vendas a retalho avançado Var. Mensal	17/01/2024	Dezembro	0.3%	0.4%
Reino Unido	Taxa de inflação core Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	5.1%	4.9%
EUA	Índice de pedidos de hipoteca	17/01/2024	12 de Janeiro	9.9%	--
EUA	Produção Industrial Var. Mensal	17/01/2024	Dezembro	0.2%	-0.1%
Zona Euro	Taxa de inflação Var. Mensal	17/01/2024	Dezembro F	0.2%	0.2%
Zona Euro	Taxa de inflação core Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro F	3.4%	3.4%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	18/01/2024	13 de Janeiro	202.000	--
Japão	Pedidos principais de maquinaria Var. Mensal	18/01/2024	Novembro	0.7%	-0.8%
Japão	Produção Industrial Var. Mensal	18/01/2024	Novembro	-0.9%	--
Japão	Produção Industrial Var. Homóloga	18/01/2024	Novembro F	-1.4%	--
EUA	Índice de Sentimento do Consumidor da Universidade de Michigan	19/01/2024	Janeiro P	69.7	68.0
Japão	Taxa de inflação nacional Var. Homóloga	19/01/2024	Dezembro	2.8%	2.6%
EUA	Vendas de imóveis existentes	19/01/2024	Dezembro	3.820.000	3.840.000
Canadá	Vendas ao retalho Var. Mensal	19/01/2024	Novembro	0.7%	0.0%

ECONOMIAS EMERGENTES

Pais	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Vendas ao retalho Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	7.2%	7.3%
China	PIB Var. Homóloga	17/01/2024	IV Trím.	4.9%	5.2%
China	Produção Industrial Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	6.6%	6.8%
Brasil	Vendas ao retalho Var. Homóloga	17/01/2024	Novembro	0.2%	--
China	Vendas ao retalho Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	10.1%	8.0%
Brasil	Vendas ao retalho Var. Mensal	17/01/2024	Novembro	-0.3%	--
China	Produção Industrial Var. Homóloga	17/01/2024	Dezembro	4.3%	4.5%

Fonte : Bloomberg

FALE COM OS NOSSOS ESPECIALISTAS

Anta Bandola
Research Analyst
anta.bandola@atlantico.ao

Ivan Santareno
Research Analyst
ivan.santareno@atlantico.ao

Joyce Domingos
Research Analyst - Coordenadora
joyce.muturi.domingos@atlantico.ao

Wilson Chimoco
Research Analyst
wilson.sila.chimoco@atlantico.ao

Tel.: 226 452 444 | (+244) 923 169 044
E-mail: dtm.research@atlantico.ao

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

Sede: Cidade Financeira Via S8 Talatona Edifício 8 -
Luanda.

DISCLAIMER

Este documento foi criado com informações de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não representa recomendação para investir, alienar ou manter investimento em qualquer acção descrita ou qualquer outra e não pode ser considerada uma oferta, convite ou solicitação para comprar ou vender activos acima mencionados. Este documento não deve ser usado para avaliar os activos descritos e o ATLANTICO não pode ser responsabilizado por qualquer perda directa ou potencial resultante da utilização deste conteúdo. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do ATLANTICO nos mercados referidos. A reprodução, total ou parcial, desta publicação é permitida, desde que a fonte esteja claramente identificada.

This document was created with information from sources considered to be reliable, but its accuracy may not be completely guaranteed. The content of this document does not represent a recommendation to invest, divest or hold investment in any stock herewith described or any other stock, and it may not be considered an offer, invitation or solicitation to purchase or sell the above mentioned stock. This document should not be used to evaluate the stocks herewith described and ATLANTICO cannot be held responsible for any loss, direct or potential, resulting from its use or contents. ATLANTICO, or its employees, may hold positions in any stock mentioned in this publication. The reproduction, total or partial, of this publication is allowed, as long as the source is clearly identified.